

S. P. - Lago Paranoá

Criada comissão que vai analisar o Rima

1 OUT 1987

O governador José Aparecido assinou terça-feira decreto oficializando e designando os membros da comissão responsável pela análise do Relatório de Impacto Ambiental (Rima) do projeto de despoluição do Lago Paranoá. A comissão é formada por quatro membros e terá o prazo de 30 dias para entregar suas conclusões. O projeto de despoluição, desenvolvido pela Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb), prevê a ampliação das estações de tratamento de esgotos.

Os quatro membros da comissão, intitulada pelo governador como "comissão de alto nível", é formada pelos professores José Martiniano de Azevedo Netto, sanitarista e introdutor da engenharia sanitária no Brasil; Samuel Murgel Branco, professor da Universidade de São Paulo e ex-diretor da Companhia Estadual de Tecnologia do Meio Ambiente do Estado de São Paulo (Cetesb); Werner Zulaf, atual secretário

de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente de Santa Catarina e ex-diretor da Cetesb; e Alaor de Almeida Castro, secretário de Desenvolvimento Ambiental da Secretaria Especial do Meio Ambiente (Sema).

Estudo

O Rima é um estudo ambiental que mostra a viabilidade de um projeto e alternativas para resolver um mesmo problema. Inicialmente, a Caesb se recusou a apresentar o Relatório, alegando, baseada na legislação que a criou, ter poderes para analisar seus próprios projetos. Um pedido de liminar embargando a obra foi feito pela Curadoria do Meio Ambiente à 3^a Vara da Fazenda Pública, que negou a liminar. No depoimento na audiência de justificação, na Fazenda Pública, o presidente da Caesb, Willian Penido, disse que levaria cerca de dois anos para fazer o Rima, mas ele foi feito em menos de um mês.